



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0049 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

11.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI amplia o repertório cultural, artístico e linguístico, assim como o letramento crítico e literário dos estudantes. A obra oferece mostras reiteradas nesse sentido, já que, polifônica, conjuga elementos oriundos tanto da fábula - os personagens, antropomorfizados, mimetizam caracteres humanos e intelectuais, como Epaminondas, o gato, Sócrates, o lêmure, Hobbes, a girafa etc. - , como também do conto tradicional, como exemplo, explicita-se a narrativa inicial, da fuga de Epaminondas do palácio de seu pai, a fim de conhecer o mundo e ampliar seu conhecimento. Assim sendo, é através do encontro com diferentes filósofos e pensadores que "Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos" proporciona uma experiência literária que permite ao leitor o deleite estético e o desenvolvimento de um senso crítico apurado. As passagens que seguem exemplificam como a linguagem é trabalhada para conferir à obra um caráter artístico, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento do letramento crítico:

"- Que incrível, Sócrates. E esse rio? E se estivermos procurando a pedra azul no rio errado? E se nesse rio não tiver pedra azul?

- Isso não pode acontecer, gato príncipe Epaminondas. Esse rio é a sua alma! E em toda alma tem uma pedra azul!

[...]

- Muito bom! O assombro é o começo da filosofia, do amor pelo saber e pela verdade." (LLI, p. 22).

11.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Esse emprego ocorre reiteradamente nas histórias/diálogos, em que a linguagem utilizada no texto caracteriza-se pela coloquialidade, mas mantendo a literariedade, através de recursos como metáforas, comparações e o humor, fazendo com que o leitor acesse uma experiência de fruição. Para fins de exemplificação, destacam-se os trechos que seguem:

"- Sim, sério. Para mim o sabor é esse. Mas para cada bicho filósofo o sabor é diferente. Aliás, a palavra "sabor" tem origem na palavra "saber". (LLI, p. 18)

"- Qual caverna?

- A caverna da vida." (LLI, p. 27)

"- Sim. Sou nascido e criado aqui. Filoflorestano da gema." (LLI, p. 68).

11.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta natureza polissêmica, que se expressa, sobretudo, através das metáforas e comparações que aparecem no texto. Ao longo da obra, isso reverbera em vários níveis, como na antropomorfização dos animais, que mais do que remeter a características animadas dos personagens, como convém à fábula, remete, figurativamente, a aspectos das próprias doutrinas filosóficas descritas pelos personagens: o Hobbes, girafa, por sua altura, por conta de sua visão amplidente, já que contempla tudo do alto, alude ao Leviatã; o lêmure, com seus olhos grandes e vivazes, faz alusão à contemplação interna do espírito em relação ao mundo das ideias, à visão aguda do espírito da dialética socrática.

Para fins de exemplificação, traz-se o seguinte trecho, em que Sócrates, o lêmure, Epaminondas e o filósofo dialogam sobre a verdade, quando este último explica através da seguinte comparação:

"- É como uma pedra azul que mora no riacho. Ela não é muito grande. Tanto que a correnteza forte a leva. Junto com outras pedras, plantas, tocos e sujeiras de todo tipo." (LLI, p. 15)

A partir daí, os dois engajam uma conversa em que discutem o que seria a pedra azul, as pedras, plantas, tocos e sujeiras mencionados, trabalhando, assim, aspectos polissêmicos do texto.

11.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Do ponto de vista verbal, o texto utiliza figuras de linguagem, como comparações, metáforas, humor e a personificação, conforme explicitam os exemplos que seguem:

“– Meu nome é Aristóteles. Mas vamos continuar a conversa enquanto colocamos as patas na massa. [...] – Epaminondas, de onde você veio? – perguntou Aristóteles, enquanto amassava uma argamassa de barro com o rabo.” (LLI, p. 45)

“Em contrapartida, outros bichos, que moram fora daqui, vivem subindo degraus numa escada que parece não ter fim.” (LLI, p. 46).

Com relação aos recursos visuais, o livro contém ilustrações que se assemelham a pinturas realizadas em tela. Utilizando cores vibrantes, retratam os personagens principais, além do protagonista. Como eles são antropomorfizados, às imagens animais, são acrescentados traços humanos reais dos personagens históricos. Assim, o lêmure, que representa Sócrates, possui uma longa barba branca; a girafa, que representa Thomas Hobbes, possui bigode e uma barbicha, por exemplo. A mistura dessas características confere às ilustrações um tom de humor e criatividade. Além de gerar esse efeito, elas podem ser utilizadas para estabelecer relações de intertextualidade entre a ficção e a realidade.

11.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI apresenta coerência com o gênero literário proposto. “Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos” é um livro de fábulas modernas, que se caracteriza, principalmente, pelas narrativas curtas, com personagens antropomorfizados, a presença de críticas sociais e temáticas universais. Todos os textos possuem um personagem em comum, o gato Epaminondas, que empreende uma jornada em busca de respostas para os seus questionamentos e, em cada fábula, se encontra com um filósofo ou pensador diferente. Na fábula *Giovanni Pico Della Mirandola, o pica-pau*, por exemplo, Epaminondas trava um diálogo sobre o homem e sua natureza, homem e trabalho e liberdade, como explicita o trecho que segue:

“– Quer dizer que todos os bichos vivem de acordo com sua natureza?

– Todos. Com exceção de um. São os primos do gorila. Só que com menos pelos. Nós os chamamos de gorilas também. Mas eles se acham superespeciais. Andam com o nariz em pé, empertigados e usam tecidos sobre o corpo.” (LLI, p. 61).

Cabe considerar, ainda, que, ao longo da obra, as características transmutadas dos personagens nos animais antes figuram as doutrinas filosóficas que caracteres humanos, eticamente constituídos. Nesse sentido, a obra perverte a tradição da fábula, não lhe sendo subserviente, mas emulando-a de acordo com seus objetivos filosóficos.

11.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI faz uso de linguagem adequada aos estudantes, considerando a natureza do texto literário. Os recursos de literariedade empregados são coerentes com o nível de desenvolvimento leitor do público-alvo da obra, apresentando uma linguagem clara e ao mesmo tempo artística. Por se tratar de um livro com temáticas densas e que propõe muitos questionamentos, algumas metáforas e temas exigem uma reflexão profunda, das quais o próprio texto se encarrega, guiando o leitor à decifração dos enigmas propostos através de exemplificações, como demonstra o trecho do diálogo entre Epaminondas e Aristóteles:

“– Nobre castor, pode falar mais sobre virtude? Se não for incomodar, claro. Exemplos também ajudam.

– Acho que podemos dividir as virtudes entre aquelas que têm a ver diretamente com o uso da inteligência e outras que se manifestam sem que precisemos pensar muito a respeito.

– Fale dessas últimas.” (LLI, p. 51).

Além disso, a obra possibilita a ampliação do repertório linguístico dos estudantes, como por exemplo, com o emprego de “asceta” (LLI, p. 11) e o uso de subordinadas e orações intercaladas, como em “Todos os bichos desavisados, por não conhecerem bem a sua natureza se consideram livres” (LLI, p. 61; grifo nosso), demandando por parte dos estudantes atenção na leitura.

11.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI desenvolve o tema no qual foi inscrito, *Diálogos com a história e a filosofia*, em consonância com o gênero literário em questão. “Epaminondas Badaró IV na Floresta dos Filósofos” narra a jornada do gato Epaminondas após ele ter tomado a decisão de ir embora de sua casa, um palácio suntuoso, em busca de respostas para suas inquietações existenciais. Ao longo do seu percurso, ele encontra diferentes filósofos e pensadores. Cada fábula do livro trata de um desses encontros, que acontece na floresta dos filósofos. Por se tratar do gênero fábula, cada filósofo é representado por um animal diferente: Sócrates, um lêmure; Platão, uma pantera; Aristóteles, um castor; Giovanni Pico della Mirandola, um pica-pau, e Hobbes, uma girafa. Os temas discutidos, ligados à filosofia, estão relacionados às ideias mais relevantes de cada um dos pensadores representados. No encontro com Platão, por exemplo, a pantera explica como funciona o jogo dialético praticado por seu mestre, Sócrates (maieutica socrática):

“– Sócrates começa elogiando o aluno. Destacando suas competências. Enaltecendo seus conhecimentos. Muitos consideram esse procedimento irônico.

– Quer dizer que Sócrates, na verdade, não acha que o outro saiba tanto assim?

– Exatamente.

– À medida que a conversa se dirige para um tema ou outro, Sócrates faz uma pergunta conceitual. Dessas que o interlocutor teria de saber pelo que acabara de dizer.

– Como assim, teria de saber?

– Deixe-me ver... Vamos imaginar que alguém tenha dito a Sócrates que algum bicho que administra a floresta é corrupto. Ora, para afirmar que alguém é corrupto, é preciso saber o que significa corrupção. Entendeu agora? [...]” (LLI, p. 29).

11.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e textuais empregados na obra. Essa intertextualidade pode ser observada nas características humanas atribuídas a cada um dos personagens da obra, que são representados através de animais: Sócrates, um lêmure; Platão, uma pantera; Aristóteles, um castor; Giovanni Pico della Mirandola, um pica-pau e Hobbes, uma girafa. Uma das principais representações históricas de Mirandola, pensador italiano, por exemplo, é uma foto em que ele aparece de perfil, usando uma toca vermelha. A ilustração que o representa (LLI, p. 54) traz a imagem de um pica-pau, de perfil, com penas vermelhas e vestimenta semelhante à da imagem histórica. Nas imagens históricas de Thomas Hobbes, por sua vez, o filósofo inglês é retratado com bigode e uma barbicha. No livro, o animal que o representa, a girafa, também possui esses atributos (LLI, p. 65). Destacam-se, ainda, que essas ilustrações, elaboradas programaticamente desformes, mimetizam, de certo modo, a imperfeição do mundo sensível, em oposição à idealidade das doutrinas que apresenta. Dessa forma, constrói-se uma relação de intertextualidade entre os recursos visuais e textuais na obra.

11.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. “Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos” é uma obra de ficção com personagens históricos, que se constitui como uma alegoria, uma característica das fábulas. Por ser este um gênero alegórico, suspende-se o tom realista da obra e adota-se um tom fantasioso e lúdico como forma de representação de comportamentos e temas próprios da humanidade. A coerência e consistência narrativa, bem como o aspecto da verossimilhança, organizam-se a partir desse contexto. Como tempo e espaço não são determinados, a obra assume características atemporais. No trecho a seguir, observa-se a descrição da floresta, local onde a narrativa acontece e onde moram todos os filósofos com que o gato Epaminondas cruza ao longo de sua jornada:

“– O lugar onde você talvez encontre algumas dessas respostas é a floresta dos filósofos. Epaminondas sentiu o coração disparar.

Floresta dos filósofos! Como era possível não ter ouvido falar num lugar assim? Pediu ao mendigo que lhe indicasse o caminho e saiu em disparada. Depois de um bom tempo de correria e coração na boca, Epaminondas finalmente chegou às imediações de uma exuberante floresta. Cores, cheiros, sons, que ele não havia conhecido antes, inundavam seu corpo.” (LLI, p. 11).

1110 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI aborda temáticas de relevância para o público visado, como a busca da verdade, a liberdade, a violência, a política, o poder absoluto e centralizado, a busca pelo conhecimento, entre outros. Apesar de serem temáticas densas, elas fazem parte da vida cotidiana e a forma como são apresentadas representam uma ponte entre a filosofia e o público-alvo, adolescentes, em uma fase importante de formação ética, social e de personalidade. Uma das fábulas, por exemplo, desenvolve o tema da natureza humana, abordando a liberdade:

“– Então, esses primos dos gorilas são os únicos bichos livres para viver como quiserem?

– Exatamente.” (LLI, p. 62).

A partir desse tema, é possível pensar em desdobramentos relevantes a serem discutidos com o público leitor, como o conceito de liberdade, os seus limites, a importância do respeito às diferenças, liberdade de expressão, exemplos de temas atuais e necessários para a formação dos estudantes.

1111 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI propõe diálogo com questões contemporâneas na medida e que todas as fábulas apresentam, de forma alegórica, a representação de algum questionamento, dúvida ou inquietação relacionados a questões humanas que atravessam a todos. A obra, seguindo uma ordenação cronológica no tratamento dos temas, iniciando-se pela filosofia socrático-platônica até o período moderno, com Hobbes e o Leviatã, propõe um breve sobrevoo sobre o cerne de diversas escolas filosóficas e a história do pensamento no Ocidente. No entanto, por conta da atualidade de diversos temas, como a busca da verdade, a liberdade, a violência, a política, o poder absoluto e centralizado, a busca pelo conhecimento, entre outros, é evidente o diálogo com a contemporaneidade, haja vista que são temas universais. Esses temas, cabe considerar, lidam com questões éticas que são pertinentes à dinâmica da vida em sociedade e também à individualidade de cada sujeito, sobretudo àqueles que estão em processo de formação e desenvolvimento de personalidades e afetos. Um desses temas contemporâneos aparece, por exemplo, no encontro entre Epaminondas e a girafa Hobbes. Eles conversam sobre a convivência harmoniosa entre os bichos da floresta, que representam alegoricamente os seres humanos e a sociedade, e discutem sobre a importância do diálogo para a manutenção da paz: “– Depois que conversei com Sócrates e Platão, acredito muito no diálogo. Todo mundo se reúne e diz o que acha justo. Aos poucos, vai aparecendo uma solução razoável para todos.” (LLI, p. 70). A partir do trecho, é possível refletir sobre o papel da escuta ativa, da tolerância e respeito às diferenças, da palavra como ferramenta mediadora de conflitos.

1112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta complexidade de ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador em consonância com o gênero fábula. Como é próprio do gênero, não há complexidade ambiental, pois o foco recai sobre as ações. Toda a história se passa na *floresta dos filósofos*, lugar sobre o qual pouco se sabe, caracterizado de forma breve e superficial: “Depois de um bom tempo de correria e coração na boca, Epaminondas finalmente chegou às imediações de uma exuberante floresta. Cores, cheiros, sons, que ele não havia conhecido antes, inundavam seu corpo.” (LLI, p. 11). A sucessão temporal da ação, por sua vez, é fundamental, pois é acumulativa, representando, de certa forma, a trajetória de conhecimento do protagonista, sempre pontuada pela intervenção do narrador, responsável pela transição do diálogo e pela apresentação dos participantes. Nessa perspectiva, o narrador, do tipo onisciente, cumpre uma função maior na primeira parte da história, em que o gato príncipe é apresentado, bem como o conflito que o leva a fugir do castelo, e no final, apresentando o desfecho:

“Epaminondas tinha uma atração incontrolável pelo saber. Profundamente curioso desde o nascimento. Além de mandar muito bem em matemática, astronomia e dança, era um exímio caçador de ratos, campeão de saltos ornamentais e um escalador talentosíssimo de árvores, muros e móveis em geral.” (LLI, p. 9);

“O silêncio dos familiares e serviçais só causou mais agitação na cabeça e no coração de Epaminondas IV. O príncipe gato, então, decidiu fugir para descobrir por conta própria os mistérios da vida e da natureza.” (LLI, p. 10);

“E a vigília deu lugar ao sono reconfortante e tranquilizador. Uma última certeza, antes de se entregar de vez. Na floresta dos filósofos, todos os dias seriam inesquecíveis. Desse que mereciam ocupar toda a eternidade.” (LLI, p. 75).

Após fugir do palácio, a função do narrador diminui, restringindo-se a apresentar a transição entre uma história e outra, uma vez que os encontros de Epaminondas com os pensadores são mediados basicamente pelo diálogo, como percebe-se no trecho abaixo:

“Com as forças revigoradas, Epaminondas retomou sua caminhada. Ao chegar perto de um rio, viu um castor trabalhando em sua represa artificial. O bicho tinha anotações feitas na casca de uma árvore. Parecia inquieto. Mas, ao ver o gato, parou o que estava fazendo, olhou e disse:” (LLI, p. 45).

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta caracterização dos personagens em consonância com o gênero e discurso adequado às variações de natureza situacional e dialetal. Os personagens de “Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos” são do tipo redondo. Apesar de esta não ser uma característica muito comum no gênero fábula, o desenvolvimento desses traços na obra é coerente, uma vez que não atrapalham o desenvolvimento do enredo. Como exemplo, tem-se a girafa Hobbes, que sofre de pânico:

“– Você me assustou. Tenho verdadeiro pânico de agressões aí por baixo.

– Mas foi um esbarrão de nada. Peço desculpas novamente.

– Sem problema. Eu que sou um pouco apavorado.” (LLI, p. 67)

[...]

– Do que você mais se lembra? O que foi que mais o marcou?

– O medo. Muito medo. Tínhamos medo o tempo todo. Minha mãe me teve antes da hora, de tanto medo. Por isso, costumo dizer que sou filho dos dois, da minha mãe e do medo.” (LLI, p. 68-69).

Em relação ao discurso, apesar de simples, há detalhes que revelam sofisticação, combinando com o fato de os personagens serem, em sua maioria, filósofos e pensadores, como os exemplos a seguir demonstram:

“– Sim. Inventaram asas postíças. Motores. E saem pelos ares. Borboleteando.” (LLI, p. 63)

“– Eu nasci em tempos de muita confusão. Você deve ter ouvido falar na última grande zooguerra mundial.” (LLI, p. 68)

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. A obra desenvolve temáticas voltadas à filosofia, com questões densas e complexas. Um dos fatores que facilita a aproximação do leitor com a obra é a presença de uma linguagem simples, que, apesar de utilizar recursos literários, o faz de maneira equilibrada. Dessa forma, o livro aborda temas complexos de forma acessível e bem-humorada, como se vê nos exemplos:

*– Sou Epaminondas. E você, qual é o seu nome?

– Meu nome é Aristóteles. Mas vamos continuar a conversa enquanto colocamos as patas na massa.

E, conforme trabalhavam, a conversa corria solta.

– Epaminondas, de onde você veio? – perguntou Aristóteles, enquanto amassava uma argamassa de barro com o rabo." (LLI, p. 45)

*– Pode ser. Gostei. Mas nós, gatos, somos livres. Só meditamos quando estamos a fim. E os gatos que não gostarem de meditar podem fazer outra coisa. Podem passar a vida inteira sem meditar.

– Você que pensa, querido Epa. Você que pensa. Todos os bichos desavisados, por não conhecerem bem a sua natureza, se consideram livres. É uma ilusão bem comum." (LLI, p. 61).

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. "Epinionondas Badaró IV na floresta dos filósofos" é uma história de ficção, com elementos de fantasia e ludicidade. Apesar de alguns personagens serem figuras históricas, o universo criado faz sentido e gera a curiosidade no leitor, pois este é desafiado a acompanhar o protagonista em sua jornada e tentar descobrir se, ao final, seu objetivo é atingido. A exploração artística dos temas se realiza através de sua forma alegórica, em que os seres humanos são representados pelos bichos e a floresta é uma analogia da sociedade. Além disso, as figuras de linguagem utilizadas cumprem um papel importante na composição artística da obra, como demonstram os exemplos que seguem:

"Epinionondas sentiu o coração disparar.

Floresta dos filósofos! Como era possível não ter ouvido falar num lugar assim? Pediu ao mendigo que lhe indicasse o caminho e saiu em disparada.

Depois de um bom tempo de correria e coração na boca, Epaminondasfinalmente chegou às imediações de uma exuberante floresta. Cores, cheiros, sons, que ele não havia conhecido antes, inundavam seu corpo." (LLI, p. 11)

"- Todos. Com exceção de um. São os primos do gorila. Só que com menos pelos. Nós os chamamos de gorilas também. Mas eles se acham superespeciais. Andam com o nariz em pé, empertigados e usam tecidos sobre o corpo." (LLI, p. 61).

Como demonstram os exemplos, os diálogos ao longo da obra são vivazes, divertidos e exploram a coloquialidade em seu efeito de conversação, ao mesmo tempo em que tratam de temas da filosofia universais e relevantes para a contemporaneidade, sendo também adequados para o nível de formação dos estudantes.

2.12 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Ao trazer de forma leve e divertida temas universais da tradição filosófica e apresentar doutrinas importantes dessa tradição - incluindo o tema da ética, evidente no diálogo com Aristóteles e, depois, com Hobbes, a obra permite que o leitor expanda o seu universo, entre em contato consigo e com o mundo, estabelecendo relações entre a leitura e seu *background*. Por se tratar de uma obra que valoriza e estimula a reflexão, o livro estimula o pensamento crítico, a dúvida, os questionamentos e, até mesmo, a contestação de verdades absolutas, como nos exemplos:

"- Quer dizer que esse conhecimento antigo do Plínio, e que chegou até você, não é verdadeiro?

- Isso mesmo, Sócrates.

- Por isso que digo que esses pensamentos nos iludem. São simples sensações. Resultado do que o mundo nos faz sentir quando aparece diante de nós. Como eu disse, nada disso é a verdade. Pelo contrário. Só atrapalha a sua busca." (LLI, p. 21-22);

"- Nunca! Não confio no texto escrito! Ele está lá parado, sem vida, não retruca ninguém. A minha memória é viva, atuante, dinâmica, isso me basta! (LLI, p. 18).

Dessa forma, a obra instiga o leitor a pensar e refletir, sobretudo sobre sua realidade imediata e suas experiências, já que os temas que aborda são universais.

2.13 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.11)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta protagonistas e sujeitos líricos de forma diversa. Por apresentar histórias atravessadas pela presença de personagens históricos de diferentes contextos e origens, há uma multiplicidade de personagens representando diferentes origens, *status social*, contextos, fazendo com que o livro tenha uma variedade de representações. Cita-se como exemplo o mendigo asceta, que aparece na primeira parte da história, em que Epaminondas ainda está no palácio:

"[...] por artimanha dele, Epaminondas viu passar pelo portão principal do palácio um velho mendigo muito doente pedindo comida. Aquela imagem mexeu profundamente com o príncipe, que saiu em disparada para perguntar ao pai sobre o que tinha acabado de ver." (LLI, p. 10).

Mirandola, por outro lado, é um membro da realeza, assim como o gato príncipe:

"- Mirandola. E Mirandola é o nome do castelo onde nasci.

- Puxa. Você também é de origem nobre?

- Fazer o quê!?

- Seu nome é o nome do castelo onde nasceu?" (LLI, p. 59)

Dessa forma, considerando o contexto da narrativa, a leitura permite o contato com personagens diversos.

2.14 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco incita a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. O LLI propõe justamente o contrário: o convite à filosofia, concebendo o saber e a busca pelo conhecimento como um percurso de tolerância e aceitação da diferença, como exercício de alteridade, que se constitui em ouvir e dialogar, em refletir sobre sua própria condição e a dos outros. Aliás, na obra, é exatamente o desejo de conhecer a diferença que, em certo sentido, motiva a fuga do protagonista para a floresta dos filósofos. Além disso, note-se que, diferentemente da fábula tradicional, os animais antropomorfizados mais fortes, os predadores, não representam a força e o arbítrio com que submetem os pequenos, são simplesmente diferentes: a pantera convive com o lêmure, ela ouve e o respeita, assume, a despeito de seu tamanho, o papel de discípulo.

2.15 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no Edital, sobretudo as determinações constantes nos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei no. 8.069/1990). Não há, na obra, nenhum tipo de material impróprio ou inadequado a crianças ou adolescentes, nem anúncios, fotografias ou alusão a bebidas alcólicas, tabaco, armas ou munições.

2.16 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou religioso. O LLI estimula o pensamento crítico e o questionamento, opondo-se a qualquer forma de doutrinação, como explicitam os trechos que seguem:

– Nunca! Não confio no texto escrito! Ele está lá parado, sem vida, não retruca ninguém. A minha memória é viva, atuante, dinâmica, isso me basta! Mas vamos falar sobre a comparação da pedra com a verdade. Para isso, vou lhe fazer mais uma pergunta. Você já deixou o pensamento solto? Para que pudesse passear por onde quisesse?" (LLI, p. 18)

*– Você já pensou que essas vozes são simples opiniões? Daqueles que dizem que acham isso ou aquilo. Só de orelhada. Meras repetições do que todo mundo diz. Às vezes com as mesmas palavras.

– Nunca pensei sobre isso. Eu achava que essas vozes, por terem raízes nos nossos ancestrais, eram verdadeiras.

– Muita gente acha isso. São pensamentos muito antigos que vão se cristalizando. Ou seja, se houve algum erro no pensamento inicial, ele é carregado do passado até a sua mente atual com ar de grande sabedoria." (LLI, p. 21).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema *Diálogos com a história e a filosofia*. O próprio título da obra remete à sua conexão com a filosofia: "Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos". O enredo da obra se estrutura em torno do protagonista, um gato príncipe que, cansado de viver prisioneiro em seu palácio, protegido dos conflitos do mundo, foge em direção a uma floresta habitada por filósofos que se ocupam de pensar e desenvolver suas ideias:

*– Ele estava trabalhando. Como fazia todos os dias. Sócrates é professor. Dá aulas particulares pela floresta.

– Professor de quê?

– Professor de pensamento. Ele ensina a pensar. A bem pensar. Ou, se preferir, a pensar melhor do que fazia antes.

– Isso eu percebi. Ainda não parei de pensar depois da nossa conversa. Quem são os seus alunos?

– Qualquer bicho que queira aprender a pensar." (LLI, p. 27-28)

Em sua jornada, o gato encontra-se com cinco pensadores - Sócrates, Platão, Aristóteles, Pico Della Mirandola e Thomas Hobbes e trava com eles diálogos interessantes sobre os mais variados temas filosóficos, como a liberdade, a natureza humana, a felicidade, o poder, a política, etc. Evidenciam-se, assim, ao longo da obra, outros temas especificados no edital, como "O mundo natural e social" e "Encontros com a diferença", seja por conta dos diálogos que tematizam a própria vida em sociedade, a virtude e a ética (por exemplo, Aristóteles e Hobbes), seja pelo gênero da fábula em que a diferença, a tolerância e a diversidade são tratados, particularmente no convívio entre os animais filósofos.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI privilegia e dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os estudantes a capacidade de reflexão e proporcionando o contato com a diversidade. "Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos" trabalha diferentes temas universais, que se relacionam com a atualidade, como, por exemplo, os temas da ética, da virtude, da vida em sociedade, bem como a oposição entre as aparências e as essências, tema este fulcral da doutrina socrática e que toca, por exemplo, temáticas atuais, como as *fake news* e os ataques à ciência e ao saber de um modo geral, propondo reflexões pertinentes para leitores de todas as idades. Ao utilizar de forma predominante o recurso retórico do diálogo, coloca o leitor na posição de indagador, fazendo com que se interogue ao mesmo tempo em que lê, confrontando fatos, opiniões, deparando-se com diferentes perspectivas e pontos de vista:

*– Porque a decisão da maioria não é necessariamente boa. A maioria costuma estar errada. É facilmente levada no bico por bichos matreiros e ardilosos que formulam discursos que agradam, emocionam, mas enganam.

– Bom, lá no palácio quem manda é papai, o resto obedece. Mas como deveriam ser tomadas as decisões na floresta?

– Pelos mais capacitados a pensar.

– E os outros todos?

– Deveriam aceitar o que aqueles decidiram.

– Por que aceitariam isso?

– Porque seria melhor para eles. Fazem as burradas e depois pagam eles mesmos a conta. Além dos outros, que viram antes a estupidez que estava sendo votada.

– Hoje, quem deveria decidir as coisas da floresta?

– Eu, claro. E os meus discípulos.

– Concretamente, o que os torna mais capacitados para governar?

– Antes de tudo, porque somos bons governantes de nós mesmos.

– Como assim?

– Nossa alma pensa. Mas também é impetuosa. E nos abastece de desejos e apetites. Agora, por exemplo, estamos a pensar juntos. Nossas almas pensantes estão interagindo. É essa parte da nossa alma que pode nos levar à verdade. Portanto, as outras duas partes devem a ela se submeter. Os impetos e os apetites só devem ser levados em conta quando nossa razão permitir.

– O que tem isso a ver com decidir sobre os problemas da floresta? [...]*" (LLI, p. 37-38).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e ilustrações. O projeto gráfico do livro é claro e em consonância com o gênero fábula moderna. As ilustrações assemelham-se a pinturas em tela e antecedem cada uma das histórias. Elas não têm a função de atribuir informações ou um sentido extra ao texto, mas adicionam uma camada de humor e ludicidade à obra, além de aludirem de forma intertextual aos personagens históricos que aparecem nas narrativas, como Sócrates, o lêmure (LLI, p. 13); Platão, a pantera (LLI, p. 25); Hobbes, a girafa (LLI, p. 65) etc. O número de ilustrações também é adequado ao volume de texto da obra, por isso pode-se dizer que esses recursos aparecem de forma equilibrada e coerente.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente informações que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferecem subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Os paratextos, destaca-se, situam devidamente o tema da obra, assim como explicitam o gênero narrativo dominante - a fábula - e as doutrinas filosóficas que apresenta ao longo da obra por meio dos animais antropomorfizados, alegoricamente representantes dos filósofos apresentados em linha cronológica. Além disso, apontam a natureza popular da fábula e suas condicionantes de produção, de modo tanto a garantir fruição estética da obra como eficácia na aferição dos elementos constitutivos da linguagem poética empregada. Por outro lado, as informações paratextuais apresentam de forma incompleta o projeto editorial do livro, sobretudo, no que diz respeito às ilustrações, a forma como foram idealizadas e o efeito pretendido no leitor, as técnicas utilizadas nas composições, a escolha das cores etc. Na apresentação do ilustrador, por exemplo, não existem informações sobre o seu percurso e formação artística: "Juka, pseudônimo de Joaquim de Almeida, trouxe as formas e cores para o gato Epaminondas Badaró IV e para os demais personagens. Finalista do importante prêmio Jabuti por três vezes, o artista é também capoeirista (veja que interessante) e escritor, recebeu o selo altamente recomendável da FNLJ por um de seus livros." (LLI, p. 87). Sobre as ilustrações, as únicas informações fornecidas são: "Ao folhear as páginas desta obra, você pode ver como o ilustrador trouxe cores e movimentos diversos aos personagens, mantendo algumas das características originais dos filósofos que são retratados na narrativa." (LLI, p. 87). Dessa forma, faltam subsídios que permitam a leitores e professores relacionarem, de maneira mais direta, precisa e detalhada, as ilustrações e o gênero e a proposta artística do ilustrador.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade. Nos três volumes, não há nenhum tipo de falha ou elemento tipográfico que represente uma dificuldade na leitura. Tanto as fontes quanto os tamanhos empregados em títulos (LLI, p. 24, 42, 54) e no corpo do texto são adequados. Da mesma forma, os espaçamentos entre letras, palavras e linhas também permitem uma leitura confortável e sem dificuldades. Destaca-se, ainda, que as ilustrações dos protagonistas das histórias/diálogos são uma espécie de baliza, pois elas estão no início de cada um dos textos, conferindo, portanto, clareza quanto aos seguimentos do texto e à unidade da obra como um todo.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui material de apoio paratextual em consonância com as recomendações. Através da contextualização da obra, pode-se compreender melhor como o texto se relaciona com a vida cotidiana dos leitores, como o trecho demonstra: "Se, quando você pensa em um filósofo, vem a sua mente um senhor de barba longa e óculos na ponta do nariz, está na hora de rever seus conceitos. Os filósofos são aqueles profissionais que nos ajudam a refletir, a ver o mundo de outros ângulos e a fazer perguntas importantes sobre a sociedade, a política, a religião, os costumes e muito mais. E sei que você, jovem leitor, é curioso, por natureza, ou não?" (LLI, p. 90). O paratexto também motiva a leitura e auxilia o leitor a perceber de que forma pode se engajar melhor com o texto: "Além daqueles benefícios que todos conhecemos bem, como aumentar o vocabulário e melhorar a capacidade de argumentação naquela prova que você tanto sonha em ter um excelente desempenho, um livro como este pode reduzir, e muito, nosso estresse e nos fazer pensar. Reserve um horário diário para se dedicar à leitura: pode ser no caminho para casa, no ônibus; à noite, em casa; aguardando uma consulta, no médico." (LLI, p. 93). Por fim, as informações paratextuais justificam a pertença da obra ao seu tema - "diálogos com a história e com a filosofia": "Portanto, a filosofia está presente na vida e em todo o livro que ora apresentamos para você, e pode nos ajudar a... - ... nos conhecer melhor: "Sei, sim. Sei que não sei. Essa consciência da minha ignorância é toda a pequena sabedoria que tenho. O meu único saber" (p. 17);" (LLI, p. 90).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes e em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes. O paratexto é contruído de forma dialogada com os estudantes, fazendo-os, assim, ativos e participativos na leitura, como evidenciam os trechos: "Que tal procurar alguns dos livros do autor nas prateleiras de sua biblioteca escolar?" (LLI, p. 87); "Não é muito diferente da nossa vida cotidiana?" (LLI, p. 89) "Durante a leitura, seu professor vai ajudar você a relacionar o pensamento de nomes como Sócrates, Platão, Aristóteles, Giovanni Pico della Mirandola e Thomas Hobbes com as ideias de nosso tempo. Todos eles vão contribuir para você aprender a "pensar melhor", que é o objetivo da filosofia (esse nome o assusta?)." (LLI, p. 89-90). Dessa forma, as informações apresentadas nas informações paratextuais tornam-se acessíveis e motivadoras aos leitores juvenis.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes falhas pontuais em seus volumes, como, por exemplo:

Em *Epaminondas Badaró IV, o gato rebelde*, há um salto da página 6 para a página 9;

Em *Sócrates, o lérmure*, há um salto da página 12 para a página 15;

Em *Platão, a pantera*, há um salto da página 24 para a página 25.

Assim, a obra não está isenta de erros de revisão, já que ultrapassa os 10% de falhas pontuais possíveis segundo o edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	24-25
IM LE 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	IMLE0000250049P240302000000_CARA.pdf	40

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP não contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com a natureza artística inerente à obra e não dá destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da proposta estética. O *Material de apoio ao professor* apresenta um conjunto de informações sobre a obra, mas o faz de maneira superficial, levando o(a) professor(a) à dificuldade de acessar conhecimentos importantes para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico com a obra literária. As motivações e intencionalidades do projeto, como a escolhas dos personagens (e dos animais que os representam), o tipo de linguagem e recursos literários/ linguísticos empregados, a proposta das ilustrações e das técnicas utilizadas, sua relação com a obra e os efeitos pretendidos para o público-leitor precisarão ser, de uma maneira geral, inferidos pelo(a) professor(a), pois não são abordados ao longo do LDP. No trecho a seguir, do tópico *A narrativa em questão*, por exemplo, observa-se que o exemplo utilizado para dar suporte ao argumento está desconectado e não responde a pergunta, ou seja, não demonstra de que forma a passagem do livro ajuda a exemplificar um problema da atualidade, como se propõe a fazer.

"Como uma fábula contemporânea, o texto não tem compromisso com a realidade, mas, metafórica e simbolicamente, os personagens fazem alusão à vida e ao pensamento de filósofos e pensadores, estabelecendo um paralelo com os problemas da atualidade. A assertiva pode ser comprovada no seguinte trecho: "Receber os alimentos em troca de um papel é o que eles querem para a vida deles?" (p. 47).".

No mesmo tópico, tem-se o trecho: "Através de cada um dos personagens, que são perceptivelmente "redondos", ou seja, complexos e profundos, a história nos leva a uma floresta de filósofos, ensinando-nos a aprender a "pensar melhor", ora introduzindo novas ideias, ora revisitando antigas expressões populares: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura", diria meu pai" (p. 35)". Nesse caso, observa-se que faltam informações complementares ou exemplos que demonstrem a característica complexa dos personagens. Além disso, a ideia de contrastar o novo x antigo; moderno x clássico, é introduzida, mas não é explicada, aprofundada ou explicitada. Isto é, destaca-se que o Material de apoio ao professor possui uma orientação de leitura paradidática, com foco nos aspectos filosóficos do texto, sem destaque para os recursos de linguagem empregados e às especificidades estéticas, à literariedade do texto ou ao desenvolvimento do letramento literário dos estudantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	3
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	5
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	4

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O LDP está parcialmente em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra, e é composto por um único material de apoio ao professor. Ao longo do LDP, é possível verificar que a obra faz referência à BNCC, mas nem sempre considerando a leitura literária, como vê-se no trecho do tópico *Carta ao professor*, na p. 3 do LDP:

"Nesse sentido, é sempre bom lembrar o que diz a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade [...]. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração. (Brasil 2018, p. 60)

Epaminondas Badaré IV na floresta dos filósofos, portanto, é obra de literatura indispensável para que os estudantes matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental sejam encorajados à discussão de ideias, na presença de um facilitador como você, professor."

Mais adiante, na seção *A obra e a BNCC* (p. 6 do LDP), faz-se menção à formação do leitor literário:

"É importante registrar o que diz a BNCC:

Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de "desvendar" suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. (Brasil 2018, p. 138)."

Destaca-se, no entanto, que as propostas apresentadas não exploram as peculiaridades da obra literária, com vistas à formação do leitor literário, uma vez que apresentam orientação de leitura paradidática, com foco nos aspectos filosóficos do texto.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim **Sim, parcialmente** **Não**

Justificativa:

O LDP não contém subsídios para a abordagem adequada da obra literária (abordagem didática do professor), pois, apesar de trazer informações para o trabalho com a obra, algumas informações essenciais, como a motivação sobre escolhas de personagens (e os animais que os representam), aspectos da linguagem e recursos linguísticos empregados e contextualização sobre as ilustrações (relação com a obra e efeitos pretendidos no leitor) são fornecidas de maneira superficial ou confusa, como explicita o trecho a seguir, do tópico *A obra e o leitor*. "No caso de uma obra tão rica como *Epaminondas Badaré IV na floresta dos filósofos*, há diversas estratégias a serem utilizadas antes mesmo de iniciar a leitura, uma vez que as **imagens são complementos de ideias**. Podemos começar questionando por que Juka utilizou a figura de um gato. Que simbologia há por trás desse animal?". (grifo nosso)

O questionamento proposto desconsidera a narrativa literária, uma vez que a escolha pelo personagem gato é dos autores e não do ilustrador Juka. A opção por um protagonista que é um gato diz respeito ao enredo, à simbologia presente na obra.

Outro aspecto que chama atenção no LDP é a ausência de subsídios para o trabalho com a obra do ponto de vista literário. Faltam detalhamentos, por exemplo, sobre as especificidades da fábula moderna, em contraposição à fábula clássica, um elemento fundamental para a compreensão da obra e seu trabalho em sala de aula. A simbologia dos animais que representam os filósofos também não é discutida, bem como aspectos da escolha da linguagem, que oscila entre pontos de muita coloquialidade, como em "Viu? Você sempre soube que o buraco é mais embaixo." (LDP, p. 70) e a retomada de expressões mais antigas: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura", diria meu pai. (LDP, p. 35). Esses exemplos explicitam que, apesar de as seções previstas no item 2.3.18.1 do edital estarem inseridas no LDP, não são apresentados subsídios para a abordagem da obra literária, mas para uma leitura paradidática, com foco nos aspectos filosóficos do texto.

Além dos aspectos já demonstrados, não há no *Material de apoio ao professor* qualquer menção às competências da BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	7
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	6

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim **Sim, parcialmente** **Não**

Justificativa:

O LDP contém três diferentes orientações para as aulas de língua portuguesa, as quais não preparam os estudantes para as etapas de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura da obra, apesar de estarem assim nominadas. No LDP, apesar de o título do tópico ser *Atividades para Língua Portuguesa*, não são apresentadas atividades, mas três orientações e, em cada uma delas, há sugestões de pré-leitura, retomada da leitura e pós-leitura. Antecedendo cada orientação, o material informa a habilidade da BNCC que será desenvolvida a partir de cada proposta.

Na primeira proposta, a atividade de pré-leitura propõe: "Como modo de sensibilização para o diálogo, é apropriado aludir aos versos iniciais do poema "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto (2007), quando o retirante explica ao leitor quem é e a que vem." (LDP, p. 8). Como se percebe, não há orientações ao professor do que fazer, ou seja, de como proceder com esses versos, a partir dos quais "A turma deve concluir que o nome aqui colocado remete à personalidade." (LDP, p. 8). Como os alunos vão chegar a essa conclusão? Depois, tem-se: "No caso de Epaminondas, significa "aquele que está acima do melhor", "ótimo", "excelente" ou "insuperável". Tem origem no nome grego *Epameinónidas*. Seu significado resulta da junção dos elementos *epi*, que significa "acima de", e *ameinon*, que significa "melhor". E, mais, ele é o quarto de sua linhagem, cujo poder foi transmitido por hereditariedade." (LDP, p. 8). Novamente não há qualquer orientação ao professor de como proceder com essas informações, que, considerando o público (alunos de 8º e 9º anos), é deveras denso e nada instigativo. Na sequência, já se propõe a realização de leitura colaborativa, com "leitura em voz alta para que desenvolvam a habilidade de leitura expressiva." (LDP, p. 8). Na atividade de pós-leitura, a proposta é o compartilhamento de "impressões, como o trecho que cada um mais apreciou, ou que respondam a questões como: 'Por que este livro é importante?' ou 'Este livro mudou a maneira que você pensava a respeito de quê?'. A provocação deve estabelecer relações com a vivência concreta de cada um." (LDP, p. 8).

Como se evidencia, essa proposta não explora as especificidades da obra literária.

Na segunda proposta, busca-se desenvolver a seguinte habilidade:

"Habilidades Essenciais – Anos Finais

Língua Portuguesa – Campo Artístico-Literário

EF69LP52

Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação." (LDP, p. 8).

Destaca-se, contudo, que essa habilidade não se efetiva nas propostas apresentadas. Nesse caso específico, após a leitura, sugere-se que o professor "estimule os alunos a pensar na função destinada a cada personagem pelo autor", mas não se faz qualquer menção a que função seria essa. Ademais, há confusão entre os papéis de autor e narrador. Na atividade de pós-leitura, propõe-se a divisão da turma em seis grupos "[...] para cada grupo representar um dos personagens: 1. Epaminondas Badaró IV, o gato; 2. Sócrates, o lêmure; 3. Platão, a pantera; 4. Aristóteles, o castor; 5. Giovanni Pico della Mirandola, o pica-pau; e 6. Hobbes, a girafa.

Os alunos realizarão pesquisas sobre cada um dos personagens no laboratório de informática da escola, para que possam coletar dados que julgarem procedentes para a apresentação. Provoque a curiosidade intelectual de seus leitores." (LDP, p. 8).

Como os alunos realizarão pesquisa sobre os personagens se eles são criação dos autores de *Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos*, portanto, só existem no mundo da ficção? Depois, essas pesquisas devem ser apresentadas e a orientação ao professor é: "Estimule que os discentes treinem a postura, a entonação, a dicção e a expressão facial, e toda a relação a mais com o interlocutor. Aja como mediador, quando necessário, e estimule o compartilhamento das impressões entre os grupos." (LDP, p. 8). Como se evidencia, a habilidade supracitada não é desenvolvida.

Na terceira proposta, o LDP propõe que o professor converse com os alunos sobre resenha: "Lembre-os que a resenha é um gênero no qual eles devem apresentar e avaliar um produto cultural – aqui, no caso, o livro *Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos* Para que melhor compreendam, apresente resenhas de outras obras literárias, escritas por especialistas ou não, que podem ser captadas em *blogs*, canais de *booktubers* e outras redes sociais." (LDP, p. 8). Como se percebe, o que é proposto não é atividade de pré-leitura que prepara o aluno para a leitura da obra. Na sequência, na retomada da leitura, a proposta é: "Estimule essa atividade, alternando a leitura entre momentos individuais e compartilhados, com a sua mediação." (LDP, p. 8). Os alunos devem, na ocasião, fazer apontamentos para posterior redação da resenha, que é a proposta de pós-leitura.

Como evidenciam os exemplos apresentados, as três propostas são superficiais, demonstram desconhecimento acerca das especificidades da narrativa literária e não preparam o aluno para a leitura e exploração da obra literária em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	8

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O LDP não apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. As atividades propostas não contém objetivos bem definidos, passo a passo explicitados e sequência didática completa, assemelhando-se mais a orientações gerais de trabalho com a obra.

Na primeira proposta, por exemplo, a atividade de pré-leitura propõe: "Como modo de sensibilização para o diálogo, é apropriado aludir aos versos iniciais do poema "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto (2007), quando o retirante explica ao leitor quem é e a que vem." (LDP, p. 8). Na sequência, já se propõe a realização de leitura colaborativa, com "leitura em voz alta para que desenvolvam a habilidade de leitura expressiva". Na atividade de pós-leitura, a proposta é o compartilhamento de "impressões, como o trecho que cada um mais apreciou, ou que respondam a questões como: 'Por que este livro é importante?' ou 'Este livro mudou a maneira que você pensava a respeito de quê?'. A provocação deve estabelecer relações com a vivência concreta de cada um." Como se percebe, as propostas não apresentam nem coerência nem consistência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura.

O mesmo acontece com as propostas seguinte. Na segunda, por exemplo, busca-se desenvolver a habilidade EF69LP52, que está expressa antes da apresentação das atividades. Destaca-se, contudo, que essa habilidade não se efetiva nas propostas apresentadas, assim como elas também não apresentam consistência e coerência. A pré-leitura, por exemplo, consiste em uma verificação das expectativas dos alunos com base no título e levantamento de hipóteses a partir das ilustrações. Para "Durante a leitura", o professor é convidado a estimular os alunos a pensarem na função destinada a cada personagem pelo autor. Na sequência, como proposta de pós-leitura, tem-se:

"Pós-leitura – Professor, divida a turma em seis grupos e peça para cada grupo representar um dos personagens: 1. Epaminondas Badaró IV, o gato; 2. Sócrates, o lêmure; 3. Platão, a pantera; 4. Aristóteles, o castor; 5. Giovanni Pico della Mirandola, o pica-pau; e 6. Hobbes, a girafa.

Os alunos realizarão pesquisas sobre cada um dos personagens no laboratório de informática da escola, para que possam coletar dados que julgarem procedentes para a apresentação. Provoque a curiosidade intelectual de seus leitores.

Os seminaristas precisam planejar seus discursos, de forma que abordem as características e as ações dos personagens. Atividades assim podem ampliar as capacidades orais que são fundamentais nas práticas sociais dentro e fora da escola." (LDP, p. 8).

Como é possível perceber ao analisar as propostas, não há uma explicitação da forma como a etapa de *durante a leitura* se relaciona com os seminários propostos na pós-leitura. Isto é, de que forma a sugestão da etapa anterior dá suporte à sequência de atividades? Além disso, o objetivo das apresentações não fica claro: que aspectos devem ser abordados? Biografia, principais ideias dos filósofos, contexto histórico? A apresentação deve considerar os personagens históricos e suas vidas reais ou os personagens dentro do mundo lúdico e ficcional da obra? Se forem os ficcionais, que pesquisa seria feita?

Outro ponto observado nas propostas de atividades é que elas não exploram, ou o fazem de maneira muito superficial, a literariedade do texto: características do gênero fábula/ fábula moderna, as simbologias do texto, aspectos da linguagem (figuras de linguagem, novo x antigo), as temáticas da obra, além de não contemplarem uma abordagem crítica dos temas centrais (liberdade, política, trabalho, a natureza humana, a busca pelo conhecimento, etc). Assim, pelos motivos expostos, evidencia-se que as atividades propostas carecem de consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000	HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	8

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O LDP contém orientações gerais para os componentes de Educação Física, Arte e Ensino Religioso, proporcionando, assim, uma abordagem interdisciplinar. No tópico *Atividades Interdisciplinares* do Material de Apoio ao professor, há orientações gerais para o trabalho com esses três componentes, com a indicação das habilidades que podem ser trabalhadas em cada um deles. Um dos exemplos é uma proposta relacionada ao Ensino Religioso, conforme explicita o exemplo:

"Etapas do Ensino Fundamental – Anos Finais

Ensino Religioso

EF08ER01

Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.

[...]

Estabeleça a comparação entre a vida do protagonista Epaminondas Badaró IV e a de Buda, nome dado a Sidarta Gautama. Assegure que seus alunos saibam que, no mundo, existem várias crenças religiosas e que o Brasil é um país de Estado laico, ou seja, imparcial quando se trata de religião, o que é assegurado por documentos importantes." (LDP, p. 9).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O LDP contempla orientações para professores de outras áreas e componentes, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, em consonância com o disposto pela BNCC. O tópico *Atividades Interdisciplinares*, por exemplo, apresenta orientações aos professores de Educação Física, Arte e Ensino Religioso para um trabalho inter/multi/transdisciplinar com a obra "Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos". Uma dessas orientações estabelece uma relação transdisciplinar entre a filosofia e a educação física, ao propor, a partir da fala de Sócrates – "Corpo são, mente sã e vice-versa." (LLI, p. 22), uma reflexão sobre o sedentarismo no Brasil e a importância da prática de atividades físicas para a qualidade de vida. Para o professor de Arte, uma das atividades propostas é a observação e análise das ilustrações e dos sentidos que elas atribuem ao texto, conforme segue: "Depois, a cada abertura de um novo capítulo, passeie pelas ilustrações dos personagens, que integram características animais e elementos humanos. Ative a imaginação de seus alunos por meio das cores utilizadas, dos acessórios, bem como das expressões e das posturas que apontam para as emoções e os sentimentos de cada personagem. Leve os alunos a perceber que há grande relação entre a biografia de cada filósofo e as perspectivas imaginativas de Juka, o ilustrador. Ler o texto dessa perspectiva contribui para a formação de novas perspectivas. [...] (*Atividades Interdisciplinares*). Assim, temas e conteúdos da obra são trabalhados e explorados em diferentes componentes curriculares, promovendo uma abordagem inter/ multi/ transdisciplinar." (LDP, p. 9). Já para o Ensino Religioso, propõem-se atividades com vistas ao respeito à diversidade religiosa e ao Estado laico.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O LDP apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais do componente Língua Portuguesa. Ao longo do LDP, é possível notar diferentes formas de articulação com o que a BNCC estabelece, como no tópico *A narrativa em questão*: "Compartilhar a leitura de um livro com o devido fascínio, como *Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos*, e apresentar curiosidades de outros tempos, estabelecendo relações com a realidade atual, são algumas das estratégias para encantar os jovens leitores nessa etapa da educação básica, a saber, os anos finais do Ensino Fundamental, de forma intensiva, na sala de aula; de forma extensiva, para além do horário escolar. Como se sabe, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo artístico-literário está presente em todos os anos do Ensino Fundamental e é dever institucional formar o leitor pelo deslumbramento com o texto literário." (LDP, p. 5). No tópico *A obra e a BNCC*, a articulação continua: "No Ensino Fundamental – Anos Finais, o texto, seja ele oral, seja ele escrito ou multimodal/multissemiótico, passa a ser o centro das atividades de linguagem a serem desenvolvidas dentro da BNCC." (LDP, p. 6). Dessa forma, ficam evidentes as relações entre a obra e as articulações da BNCC para os Anos Finais, especificamente, contribuindo tanto para o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes como para o estímulo da sensibilidade literária e da experiência estética dos alunos.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O LDP e o LDE incluem no próprio volume informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequado aos estudantes do 8º e 9º anos. Nos dois livros, os elementos paratextuais, desenvolvidos pela escritora Angélica Vitalino, estão presentes, abordando informações sobre o autor, o ilustrador e a obra, de uma maneira geral. As informações podem ser encontradas no LDP e no LDE entre as páginas 83 a 94, iniciando com o tópico *Que livro é este?* *Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos* em que a escritora se dirige diretamente aos leitores de "Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos": "Olá! Esperamos que esta obra literária que chega a suas mãos seja uma ótima ferramenta para introduzir um assunto relevante e inicie uma conversa importante, sob a densa copa de uma floresta." (LDP, p. 83). Como nesse trecho, ao longo das informações paratextuais, a linguagem é direcionada aos estudantes e adequada à faixa etária dos leitores.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra contextualiza o percurso dos autores, mas não apresenta informações detalhadas sobre as características do seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. As informações sobre os autores centram-se na produção bibliográfica dos dois, nas premiações e na formação acadêmica, como os trechos a seguir demonstram:

"Através de sua arte, Ilan coleciona diversos prêmios que ultrapassam as fronteiras brasileiras, como o da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLJ) por sua obra *O alvo*. Em *Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos*, destaca-se seu respeito à inteligência e à sensibilidade do jovem leitor. Que tal procurar alguns dos livros do autor nas prateleiras de sua biblioteca escolar? Doutor e livre-docente pela Escola de Comunicações e Artes da USP, o escritor Clóvis de Barros Filho tem dezenas de livros publicados, vários deles com outros renomados autores, como Mario Sergio Cortella, Leandro Karnal e Luiz Felipe Pondé. Diferentemente de Ilan, Clóvis é conhecido por seus ensaios sobre filosofia, política, comunicação e outros temas que preocupam indivíduo e sociedade. Por essas e outras razões, é considerado um dos principais pensadores contemporâneos do Brasil." (LLI, p. 87).

A partir do exemplo, nota-se que não é possível conhecer aspectos de estilo literário dos autores, propriamente dito, nem relacioná-lo a outros.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A contextualização da obra caracteriza o gênero literário fábula contemporânea, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. A contextualização da obra é realizada no tópico *Mas fábulas não são para crianças?* (LDP, p. 91), nas informações paratextuais. Lá, encontram-se informações sobre a origem do gênero, as figuras de linguagem mais comuns nele presentes e as características antropomórficas dos personagens. Há, ainda, uma relação entre esse gênero, romances e crônicas, conforme segue: "Em todo o texto, os animais como o gato, a pantera, o castor e outros apresentam comportamentos antropomórficos, ou seja, as virtudes, as qualidades e os defeitos de caráter dos seres humanos, o que não é muito frequente em um romance, por exemplo, que é uma narrativa longa em que se desenrola um enredo. A crônica, assim como a fábula, é uma história curta, mas que trata de assuntos do cotidiano urbano, com um tom crítico ou de humor." (LDP, p. 92).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.115 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.116 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.117 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.120 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.121 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.122 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.123 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. As narrativas propõem um convite à filosofia, concebendo o saber e a busca pelo conhecimento como um percurso de tolerância e aceitação da diferença, como exercício de alteridade, que se constitui em ouvir e dialogar, em refletir sobre sua própria condição e a dos outros. Aliás, na obra, é exatamente o desejo de conhecer a diferença que, em certo sentido, motiva a fuga do protagonista para a floresta dos filósofos. Além disso, note-se que, diferentemente da fábula tradicional, os animais antropomorfizados mais fortes, os predadores, não representam a força e o arbítrio com que submetem os pequenos, são simplesmente diferentes: a pantera convive com o lêmure, ela ouve e o respeita, assume, a despeito de seu tamanho, o papel de discípulo. (LLI, p. 27-40).

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou religioso, uma vez que estimula o pensamento crítico e o questionamento, como percebe-se nos trechos que seguem:

"- Nunca! Não confio no texto escrito! Ele está lá parado, sem vida, não retruca ninguém. A minha memória é viva, atuante, dinâmica, isso me basta! Mas vamos falar sobre a comparação da pedra com a verdade. Para isso, vou lhe fazer mais uma pergunta. Você já deixou o pensamento solto? Para que pudesse passear por onde quisesse?" (LLI, p. 18).

"- Você já pensou que essas vozes são simples opiniões? Daqueles que dizem que acham isso ou aquilo. Só de orelhada. Meras repetições do que todo mundo diz. Às vezes com as mesmas palavras.

- Nunca pensei sobre isso. Eu achava que essas vozes, por terem raízes nos nossos ancestrais, eram verdadeiras.

- Muita gente acha isso. São pensamentos muito antigos que vão se cristalizando. Ou seja, se houve algum erro no pensamento inicial, ele é carregado do passado até a sua mente atual com ar de grande sabedoria." (LLI, p. 21).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, pois estimula o pensamento crítico, o questionamento, a convivência harmônica com a diferença e o questionamento. Logo no primeiro encontro com o primeiro filósofo, Epaminondas é confrontado pelo pensamento de Sócrates sobre a sua própria ignorância:

"- Não, não sou sábio.

- Mas você parece saber tanto.

- Eu só sei uma coisa!

- O quê?

- Que não sei!

- Então você não sabe nada?

- Sei, sim. Sei que não sei. Essa consciência da minha ignorância é toda a pequena sabedoria que tenho. O meu único saber." (LLI, p. 17)

Mais à frente, no mesmo encontro, Epaminondas aprende sempre a desconfiar das "verdades absolutas" e a questionar:

"- Sim, podemos dizer que isso são as plantas e outros objetos do rio. Mas sua mente só viajava nas comidas e na sua folga?

- Não, eu também ouvia, e ainda ouço, no pensamento, vozes dos meus outros professores, dos meus pais, dos meus amigos do palácio.

- E o que dizem essas vozes?

- Elas me dão conselhos, falam o que é certo ou errado e me direcionam.

- Você já pensou que essas vozes são simples opiniões? Daqueles que dizem que acham isso ou aquilo. Só de orelhada. Meras repetições do que todo mundo diz. Às vezes com as mesmas palavras." (LLI, p. 20-21).

Assim, através do estímulo constante à reflexão e ao pensamento crítico, a obra impede qualquer forma de doutrinação.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos ou qualquer recurso que contenham violência. A obra não contém imagens ou episódios narrativos violentos e condena qualquer forma de violência, como o trecho evidencia: "Quando um bicho se sente humilhado, por conta da plateia, e começa a armar barraco, logo chega a turma do "deixa disso" e evita que a coisa desande para a pancadaria. Até porque a violência física, aqui na floresta dos filósofos, só é bem-vista como objeto de reflexão." (LLI, p. 32).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250049P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 51	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Lembre-se Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: IMLE0000250049P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Muito bem Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: IMLE0000250049P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Após a p. 40, na transição para o capítulo Sócrates, o castor, diferentemente das outras transições de capítulo, há uma página em branco.	
Recomendações: Retirar página em branco.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 51	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Lembre-se Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Muito bem Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12-15	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Sócrates, o lêmure, há um salto da página 12 para a página 15.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 24-27	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Platão, a pantera, há um salto da página 24 para a página 27.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 42-45	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Aristóteles, o castor, há um salto da página 42 para a página 45.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 54-57	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Giovanni Pico Della Mirandola, o pica-pau, há um salto da página 54 para a página 57.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 64-67	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Hobbes, a girafa, há um salto da página 64 para a página 67.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 75-77	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Entre Hobbes, a girafa, há um salto da página 75 para a página 77.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 77-79	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Glossário, há um salto da página 77 para a página 79.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 83-85	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Entre o tópico Informações Paratextuais e Que livro é este? Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos, há um salto da página 83 para a página 85.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 95	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na página que antecede a contracapa, há espaço no interior da palavra em "f inalista".	
Recomendações: Eliminar o espaço.	

Arquivo: HTLE0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não há, em nenhum lugar do LDE, as referências completas referentes ao IBGE, citado em: "[...] de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018.".	
Recomendações: Inserir a referência completa.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0049 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 51	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Lembre-se Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na "Carta ao professor", a citação que segue não é longa e, portanto, não deve estar recuada: "Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade (...). Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração. (Brasil 2018, p. 60)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(ONU 1948, artigo 18)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 61)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 194)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 196)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(IBGE 2015)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades de Língua Portuguesa", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 87)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades para Língua Portuguesa", há erro na indicação da seguinte referência: "(Instituto Ecofuturo s.d., p. 6)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "A obra e o leitor", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 138)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "A obra e o leitor", há erro na indicação da seguinte referência: "(Klebis 2008, p. 44)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "A obra e a BNCC", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 138)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: o	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "A obra e a BNCC", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 84)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "A narrativa em questão", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 2018, p. 187; grifo nosso)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Conhecendo os autores, o ilustrador e o contexto", há erro na indicação da seguinte referência: "(Andruetto 2017, p. 101)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na "Carta ao Professor", há erro na indicação da referência de "(Brasil 2018, p. 60)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 52	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Falta vírgula na indicação do vocativo: "Muito bem Epaminondas".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na "Carta ao Professor", há erro na indicação da referência de "(Todorov 2010, p. 23)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na indicação dos dados do IBGE, tem-se como referência 2018 "[...] de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018". Contudo, na indicação das referências bibliográficas, no final do LDP, o ano é 2015 (IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2015). Censo Brasileiro de 2015. Rio de Janeiro.).	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 83-85	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Entre o tópico Informações Paratextuais e Que livro é este? Epaminondas Badaró IV na floresta dos filósofos, há um salto da página 83 para a página 85	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 77-79	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No tópico Glossário, há um salto da página 77 para a página 79.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 75-77	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Entre Hobbes, a girafa, há um salto da página 75 para a página 77.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 64-67	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Hobbes, a girafa, há um salto da página 64 para a página 67.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 54-57	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Giovanni Pico Della Mirandola, o pica-pau, há um salto da página 54 para a página 57.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 42-45	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Aristóteles, o castor, há um salto da página 42 para a página 45.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 24-27	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Platão, a pantera, há um salto da página 24 para a página 27.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12-15	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Sócrates, o lêmure, há um salto da página 12 para a página 15.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 6-9	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Em Epaminondas Badaró IV, o gato rebelde, há um salto da página 6 para a página 9.	
Recomendações: Indicar todas as páginas do LLI no LDE.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: orelha	Tipo de falha: Supressão/acrêscimo
Descrição: Há espaço no interior da palavra em: "f inalista".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Outros
Descrição: Em "obra Epaminondas", "obra" está em itálico.	
Recomendações: Em "obra", retirar o itálico.	

Arquivo: HTLP0000250049P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 0	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Atividades interdisciplinares", há erro na indicação da seguinte referência: "(Brasil 1988, artigo 5º)".	
Recomendações: Corrigir a falha.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação n° 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

- item 3.1.6. - A obra não está isenta de erros de revisão, uma vez que a obra ultrapassa os 10% de falhas pontuais possíveis segundo o edital. As falhas pontuais estão apontadas no bloco 7.

- item 4.1.1 (Anexo VI, 2.4.2) - O LDP não contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com a natureza artística inerente à obra, mas para uma leitura paradidática, com foco nos aspectos filosóficos do texto, sem destaque para os recursos de linguagem empregados e às especificidades estéticas, à literariedade do texto ou ao desenvolvimento do letramento literário dos estudante.

- item 4.1.3 (Características das obras literárias, 2.3.18.1) - O LDP não contém subsídios para a abordagem adequada da obra literária (abordagem didática do professor), pois, apesar de trazer informações para o trabalho com a obra, algumas informações essenciais, como a motivação sobre escolhas de personagens (e os animais que os representam), aspectos da linguagem e recursos linguísticos empregados e contextualização sobre as ilustrações (relação com a obra e efeitos pretendidos no leitor) são fornecidas de maneira superficial ou confusa. Além disso, não há no *Material de apoio ao professor* qualquer menção às competências da BNCC.

- item 4.1.4 (Características das obras literárias, 2.3.18.2) - No LDP, apesar de o título do tópico ser *Atividades para Língua Portuguesa*, não são apresentadas atividades, mas três orientações ao professor. Em cada uma delas, há sugestões de pré-leitura, retomada da leitura e pós-leitura, as quais não preparam os estudantes para as etapas de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura da obra, apesar de estarem assim nominadas.

- item 4.1.5 (Anexo VI, 2.4.1) - O LDP não apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, uma vez que as propostas são superficiais, evidenciam desconhecimento acerca das especificidades da narrativa literária e não preparam o aluno para a leitura e exploração da obra literária em questão.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 25/09/2023 - 18:07.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 04/10/2023 - 21:31

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/09/2023 - 16:34.